



COLUNA DO HERÓDOTO

Otimismo fabricado



Heródotos Barbeiro (*)

As previsões são sempre otimistas. Nas datas mais relevantes as associações comerciais, industriais, shoppings e e-commerce divulgam as perspectivas de venda.

As declarações, como sempre, dão conta que neste ano as vendas serão cinco, dez ou quinze por cento maiores do que o ano passado. A visão é de otimismo. Nunca estimam que vão faturar, produzir, vender menos. Sem dúvida o papel dessas instituições é vender otimismo, ainda que esqueçam que mais importante que as previsões são a credibilidade e o respeito.

Passado o evento que motivam vendas tipo dia das mães, namorados, crianças, black Friday ou Natal, mesmo que os números sejam negativos, algumas associações divulgam resultado pseudamente favoráveis. Pior é que alguns tendem a acreditar no que se diz uma vez que eles não demonstrem a menor sombra de timidez. Por isso porta vozes treinados se apresentam como "fontes". Não há resultado que resista uma simples verificação, porque, por enquanto, não é possível divulgar 48hs depois da data o resultado das vendas.

Ainda que os big datas sejam cada vez mais familiares. Enfim é uma tática tanto para estimular os que ficaram a abaixo da meta de venda como os consumidores, quem sabe da próxima vez não reduzam suas compras em "lembrancinhas". Vale tudo para estimular o consumismo seja lá o que isso quer dizer.

Ao consumidor de notícias resta ficar atento não só ao que se diz, mas como se diz. Há uma seleção de mensagens, antecipadamente preparadas, para levar o público a acreditar no que querem as "fontes". Se os jornalistas não apurarem com rigor o que é divulgado se tornam cúmplices na produção industrial de distorção. O menor descuido é fatal para a credibilidade. As notícias, não importa em que plataforma são divulgadas, precisam estar recheadas com ligações causais para que as narrativas sejam apreciadas.

Um texto com uma sucessão de números, absolutos ou percentuais, raramente atraem a atenção do público leigo. Muitas vezes nem mesmo dos iniciados. É preciso tornarem mais palatáveis para ganhar audiência. Com o desenvolvimento da internet os jornalistas perderam o monopólio da divulgação de notícias e as entidades passaram a usar suas próprias plataformas digitais e se comunicar com o público diretamente sem a intermediação dos veículos tradicionais.

Nesse contexto os jornalistas ganharam mais importância porque investigam se as notícias são verdadeiras ou não e se as pessoas estão engolindo as fake news. O campo da economia é mais propício as imprecisões uma vez que são mais técnicos. Uma das formas de levar os jornalistas à conclusão errôneas é estimular que alguns raciocinem em cima de premissas falsas. Um método tão antigo quanto a lógica do Aristóteles. Representantes de vários setores da sociedade usam e abusam desse método.

Algumas mudanças são inevitáveis como, por exemplo, o crescimento do e-commerce que supera o comércio tradicional. Dados que comprovam isso são divulgados timidamente uma vez que expõem as contradições. Imagine o que isto significa para os caríssimos e sofisticados shoppings, constituídos por lojas físicas finíssimas. À primeira vista eles estão destinados a se tornarem locais para lojas conceito, onde vendem marca, moda, comportamento e modo de vida. Novas datas de pico de venda vão se suceder.

As entidades que congregam esses setores da economia precisam mudar seus métodos de divulgação uma vez que os velhos métodos estão desgastados. Para prevenir eventos como as vendas na próxima data comemorativa é preciso prever as inovações tecnológicas o que por si só é imprevisível. Ao jornalista cabe se preparar para novos métodos de apuração de notícia e divulgação de análises críticas. Não só nesse campo, mas em todos os outros de interesse social.

(*) - É âncora do Jornal da Record News tv aberta de notícias.

Taxa de analfabetismo, na faixa de 15 anos ou mais, foi de 7,2% em 2016

Em 2016, a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade no Brasil foi estimada em 7,2% (11,8 milhões de analfabetos)

Esse percentual apresentou relação direta com a faixa etária, aumentando à medida que a idade avançava, até atingir 20,4% entre as pessoas com mais de 60 anos. A meta 9 do Plano Nacional de Educação (PNE), lei sancionada em 2014, previa a redução da taxa de analfabetismo para 6,5%, em 2015 no país, o que não foi alcançado, conforme mostra a Pnad Contínua 2016, divulgada ontem (21) pelo IBGE.

A taxa de analfabetismo para as pessoas pretas ou pardas (9,9%) - nomenclatura usada pelo IBGE - foi mais que o dobro da observada entre as pessoas brancas (4,2%) em todas as regiões do país. O Nordeste apresentou a maior taxa de analfabetismo (14,8%), índice quase quatro vezes maior do que as taxas estimadas para o Sudeste (3,8%) e o Sul (3,6%).



A taxa de analfabetismo para os homens de 15 anos ou mais de idade foi 7,4% e para as mulheres, 7%.

No Norte, a taxa foi 8,5% e no Centro-Oeste, 5,7%. A meta 9 do PNE para 2015 só foi atingida nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Para a analista do IBGE Mariana Aguas, as políticas públicas de redução do analfabetismo

devem focar as regiões Norte e Nordeste. No país, a taxa de analfabetismo para os homens de 15 anos ou mais de idade foi 7,4% e para as mulheres, 7%. De acordo com a analista do IBGE, Helena Oliveira Monteiro, a pesquisa mostra a continuidade

Neymar pode parar no Real e Dybala no PSG?

Há pouco mais de quatro meses no Paris Saint-Germain (PSG), o atacante Neymar poderá ser o novo reforço do Real Madrid em 2018, segundo informou o jornal italiano "Corriere della Sera" edição de quarta-feira (20). De acordo com o periódico, Neymar iria para a equipe espanhola na próxima janela de transferências, enquanto o argentino Paulo Dybala trocaria a Juventus pelo PSG, para ser o substituto do brasileiro na equipe francesa.

O irmão e agente do atacante da Velha Senhora, Mariano Dybala, já teria feito contatos com o PSG, e confirmou que a transferência poderá acontecer "como e quando" quisessem. "Neste verão, o PSG venderá Neymar para o Real Madrid e há apenas um jogador que irá substituí-lo, meu irmão, Paulo Dybala", disse Mariano.

Segundo o jornal italiano, o argentino não tem uma boa relação com a diretoria e alguns jogadores da Juventus. Dentro do elenco, os brasileiros Alex Sandro e Douglas Costa são os poucos que mantêm boa relação. Dybala possui contrato com a Velha Senhora até 2022. A aproximação do PSG fez com que a Juventus cancelasse a renovação do vínculo de Dybala com o clube italiano (ANSA)

Ensino básico tem 73,5% dos alunos em escolas públicas, diz IBGE

No Brasil, 56,5 milhões de pessoas frequentavam escola ou creche no ano passado. Do total de estudantes, 73,5% frequentavam escola pública, enquanto 26,5%, a rede privada. Enquanto na educação básica os estudantes estão predominantemente na rede pública, no ensino superior essa relação se inverte, com maior presença da rede privada.

As informações constam da Pnad Contínua 2016, divulgada ontem (21) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2016, a taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos (creche) alcançou 30,4% (3,1 milhões) das quais 69,1% delas estavam na rede pública e 30,9%, na rede privada. A meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE), lei sancionada em 2014, prevê que, no mínimo, 50% das crianças até 3 anos frequentem creche até 2024.

A meta 1 do PNE também estabelece a universalização da educação infantil na pré-escola até 2016, entretanto, o percentual de escolarização das crianças de 4 a 5 anos che-



Maioria dos alunos no país faz educação básica em escola pública e universidade na rede privada.

gou a 90,2%, com 4,8 milhões de estudantes, no ano passado. No ensino fundamental (idade entre 6 a 14 anos), a educação é considerada praticamente universalizada, com 99,2% de escolarização, totalizando 26,5 milhões de estudantes. No ensino médio (15 a 17 anos), a taxa de escolarização cai para 87,2%, o equivalente a 9,3 milhões de alunos. No entanto, a meta 3 do PNE determinava a universalização do atendimento escolar para essa faixa etária em 2016. Entre os jovens de 18 a 24 anos, 32,8%

estavam na escola, independentemente do curso que frequentavam, correspondente a 7,3 milhões de estudantes.

Segundo a pesquisa, 5% dos estudantes de 6 a 10 anos e 15,6% dos alunos de 11 a 14 anos estavam atrasados em relação à etapa do ensino que deveriam estar frequentando, seja por reprovação, seja por evasão escolar. Para o grupo etário de 15 a 17 anos, o ideal seria estar frequentando o ensino médio, porém apenas 68% estavam na série adequada (ABR).

Fifa recebe 2,3 milhões de pedidos de ingresso para Copa

A Fifa anunciou que recebeu mais de 2,3 milhões de pedidos de compra de ingressos para a Copa do Mundo de 2018, na Rússia. Os pedidos são apenas da segunda fase de vendas de ingressos ao Mundial, que começou no dia 5 de dezembro e se estenderá ao público até o dia 31 de janeiro. Nela, os torcedores podem solicitar os ingressos para qualquer partida, menos para os jogos de abertura e final do torneio.

Apenas no primeiro dia de vendas, houve 1,3 milhão de pedidos. De acordo com a entidade que rege o futebol no mundo, os russos foram os que mais fizeram solicitações pelos tickets. Em seguida, ficaram os torcedores da Argentina, México, Peru, Colômbia, Estados Unidos - que não está na Copa -, Espanha, Alemanha, Egito e, por fim, China - que também não está no Mundial.



Todos os torcedores que solicitaram os ingressos vão saber se conseguiram as entradas após o dia 31 de janeiro. Os bilhetes deverão se entregar entre abril e maio, um mês antes do início da Copa do Mundo. A terceira e última fase é chamada pela Fifa de "vendas de última hora" e acontece de 18 de abril a 15 de julho. Na última Copa, disputada em 2014, no Brasil, foram vendidos ao todo 3,4 milhões de ingressos (ANSA).

Galeão espera quase 1 milhão de passageiros para fim de ano

O RIO Galeão, concessionária que administra o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro Antônio Carlos Jobim, informou que 955,5 mil passageiros devem circular pelo terminal no período de festas de fim de ano, até 2 de janeiro. Isso representa aumento de 2% em comparação com igual período do ano passado. São esperados 5,2 mil movimentos de chegada e partida de aeronaves.

Para a alta temporada, que se estende até depois do carnaval, a expansão de assentos ofertados deve atingir 5%, ou cerca de 500 mil pessoas a mais, com movimentação em torno de 9 milhões de passageiros, de acordo com estimativa da RIO Galeão. A concessionária atribuiu parte desse crescimento às novas companhias aéreas que passarão a atuar com voos internacionais para a Europa, os Estados Unidos, a América do Sul e a África.



A concessionária atribuiu parte desse crescimento às novas companhias aéreas que passarão a atuar com voos internacionais para a Europa, os Estados Unidos, a América do Sul e a África.

As projeções são de que, em 2018, haverá aumento de 8% na oferta de assentos de voos com destino à Europa e aos Estados Unidos e de 3% para a América Latina. A concessionária assumiu a administração do aeroporto em agosto de 2014.

O contrato de concessão é de 25 anos, com investimentos de R\$ 5,2 bilhões na unidade. O aeroporto tem 21 companhias aéreas internacionais e quatro domésticas operando para 27 destinos nacionais e 29 no exterior (ABR).

Militar norte-coreano deserta para Coreia do Sul

Um militar norte-coreano entrou ontem (21) na Coreia do Sul ao atravessar a zona desmilitarizada (DMZ) que divide a península, informou o governo sul-coreano. O episódio acontece um mês depois da espetacular deserção de outro soldado, sob os tiros do exército da Coreia do Norte.

De acordo com o ministério sul-coreano da Defesa, citado pela agência de notícias Yonhap, os soldados sul-coreanos observaram o militar, "de patente não muito elevada", utilizando equipamentos de vigilância no momento em que ele cruzava, em meio à neblina, a DMZ por sua parte central. Mais tarde, tropas sul-coreanas dispararam tiros de advertência quando soldados norte-coreanos se aproximaram da fronteira após a deserção de um deles, afirmou um porta-voz da Coreia do Sul.

Os soldados norte-coreanos estacionados na fronteira pareciam estar tentando localizar o militar que desertou pela manhã, de acordo com um porta-voz do ministério. Este é o quarto soldado norte-coreano que fuge para a Coreia do Sul neste ano através da DMZ, e o primeiro desde a dramática deserção de um militar que recebeu cinco tiros do Exército norte-coreano, no mês passado (ANSA).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Administração: Laurinda M. Lobato	Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)
	Editorias <i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.	
<i>Webmaster/IT:</i> Ricardo Baboo; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.		
Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.		
Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º andar - Centro - Cep: 01014-901. Tel. 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.		
Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródotos Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.		